



SACROSSANTAS¹

Orlando Caldeira de Farias Junior*

Início falando da força da mulher
Mesmo na bíblia, seu lugar é onde ela quiser
Seja usando seu papel sedutor
Como Judite cortando a cabeça do opressor
Débora teve post de juíza
E Febe foi a primeira diaconiza
Ester, mescla de beleza e sapiência
Com um decreto fez seu povo ser resistência
Jael fez Sísera morrer com a dor
Da estaca e o martelo do trabalhador
Rute, viúva, não quis casar
E seu destino sem marido foi buscar
Rainha de Sabá encantou Salomão
Mulher preta que Cristo usou como exemplo de salvação

Mulher na Palavra não é submissão
São corpos políticos contra opressão (Refrão)

¹ Trata-se de uma canção cujo âmago é dialogar gênero, corpo e a sacralidade das mulheres na Bíblia. Estão reunidas mulheres tanto do Antigo Testamento quanto do Novo Testamento, buscando confluência entre os corpos femininos, sua força e instrumental político de resistência.

* Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciência da Religião pela PUC – SP. Pesquisador do grupo GECC – Grupo de Estudos Catolicismo e Cultura e NUMINA – Núcleo de Estudos Psicológicos da Religião. Bolsista CAPES. E-mail: orlandocfjunior@yahoo.com.br



Sempre foram objetificadas
Lembremos das mulheres que foram estupradas
Dina foi violentada por Siquem
A concubina do levita como se fosse ninguém
Coletivamente teve o corpo violado
Que posteriormente como animal foi estripado
Houve incesto nas paredes do palácio real
Ramon estupra a irmã em seu desejo carnal
Suzana quase teve a vida ceifada
Negou sexo e quase foi apedrejada
Semelhante a adúltera que Cristo salvou
Que fundamentalista a pedra não atirou
Faço também menção honrosa
A dama que o cabelo aromava rosa
Viu Jesus e lhe ungiu o pé
E fios capilares foram símbolo de fé

Mulher na Palavra não é submissão
São corpos políticos contra opressão (Refrão)

Negra sulamita encantou seu amado
Tinha seios como cacho de uva adocicado
Já outras tem histórias amargas como fel
Como Jefte, juiz de Israel
Esquecido por ser filho de mulher prostituta
Mas quando Sansão dormiu com uma, não questionaram sua conduta
Lembro Raab, vulgívaga salva pela fé
Salvando com coragem os homens de Josué
E Tamar, que por justiça se prostituiu
Que dos penhores de Judá a justiça surgiu
Nada se fala, mas está escrito
Ambas na árvore genealógica de Cristo



Esquecem de Hagar que criou filho só
Mas exaustiva é a história das filhas de Ló
Salvífico e ser como a Virgem Maria
E pecado original foi buscar sabedoria

Mulher na Palavra não é submissão
São corpos políticos contra opressão (Refrão)

Recebido em: 16 set. 2023.

Aceito em: 02 out. 2023.